

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado	
CONTINENTE	
Anno.....	2\$400
Semestre.....	1\$200
ILHAS E ULTRAMAR	
Anno.....	4\$000
BRAZIL	
Anno (moeda forte)...	6\$000
Numero avulso.....	40

O PROGRESSISTA

ORGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado	
Communicados por linha.....	40
Anuncios, idem.....	40
Repetições, idem.....	20

Acresce ao preço do annuncio a importancia do sello que é de 10 reis por cada publicação

O preço dos annuncios permanentes é regulado por tabella especial.

Redacção

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Administração

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

O QUE FARÁ O PODER MODERADOR?

E' tão liberal e patriótico este artigo do nosso apreciavel collega «Correio da Noite» que, apesar de a estas horas estar decretada a dissolução das camaras, não podemos deixar de lhe dar a maior publicidade, para que todos os nossos dedicados correligionarios saibam a attitude do nosso prestigioso chefe perante esta hedionda e repugnante comedia:

«Está resolvida a dissolução, segundo affirmam os amigos do governo. O rei já se compromettera a conceder-lhe. Ainda não foi ouvido o conselho d'estado, mas é o mesmo. Isso é pura formalidade. O rei é sabio e justo. Não precisa de conselhos. Bastam-lhe os dos seus ministros. O rei é inviolavel e sagrado, e não está sujeito a responsabilidade alguma. A responsabilidade dos ministros não é exequivel, porque não ha lei que a regule, e ainda que a houvesse, não haveria camara que a discutisse. A camara, vão elegel-a os ministros n'essa grande comedia do suffragio eleitoral, em que o governo vae fingir que consulta a nação, e a galopinagem official e officiosa vae responder em nome da nação á consulta do governo!»

Como tudo isto seria ridiculo, se não fosse tão triste!

O governo procurou romper o chefe do partido progressista. Offerceu-lhe a actual representação politica do seu partido nas camaras. Affirmou-lhe que a dissolução não era contra os progressistas. Disse-lhe que peb contrario os seus desejos eram proceder ás eleições em pleno accordo com elles, e que apenas desjava definir a sua situação patidaria e preparar a nossa successão ao poder, logo que os ministros actuaes dessem por terminada a sua tarefa. As declarações ministeriaes foram affectuosas, terminantes, effusivas, quasi ternas. Ieviam assemelhar-se ás que, em esperas das eleições do anno pasado, os caudillos regeneradores juravam ao snr. Dias Ferreira no seu gabinete do ministerio do reino. Tão sinceras e tão cordeas umas como outras!

Pois bem. O chee do partido progressista recusou tudo, e tudo recusará. Regeitou a paz que o chefe do governo e o snr. ministro do reino bizarramente lhe offereceram, e preferiu ser vencido com a constituição, e com os principios liberaes, a aceitar o commodo e lucrativo pacto, que lhe propunham. Caturrices e um velho e tonto democrata, os tempos em que o regimen constitucional era uma cousa séria, não andava por ali envergonhado arrastado desde a inconstitucional dissolução da camara de 1890, ue nem chegou a constituir-se, e á dissolução inconstitucional da camara de 1893, que funcionava em perfeito accordo con todos os poderes do estado!

Parece loucur este afêro do chefe progressista aos principios, que formavam aformosa lenda da nossa primeira geração liberal! Velharias tudo isso! Que os Passos, os Loulès, os Braamcamps e tantos outros, de com a palavra e com o exemplo, com o sangue e com a penna, indaram n'esta boa terra portugueza o governo representativo venessem, como santos

e inviolaveis, esses dogmas da sua crença politica, isso percebe-se, porque eram outros os tempos. Os homens eram de aço, como as suas consciencias. Hoje as consciencias são flexiveis e accommodaticias, como... os accórdos entre os politicos militantes. Tudo mudou. Hoje todos se entendem, todos se conciliam e accommodam. Só não quer conciliar-se nem accordar-se o chefe progressista!

Que deploravel obsecação! Mas o governo não desanimou. Deixou o chefe do partido progressista, que não poudo convencer, e foi ao paço. Ali parece que foi mais feliz. Procurou o poder moderador e pediu-lhe que lhe entregasse para seu uso e chave da organisação politica do reino, que o artigo 71.º da Carta Constitucional lhe confiou para guardar incessantemente a independencia, equilibrio, e harmonia dos mais poderes politicos. Conforme referem as folhas bem informadas, o poder moderador, vencidos os seus naturaes escrupulos, entregou-lhe a chave com que vae fechar o palacio das côrtes, e abrir a porta das assembleias eleitoraes. O governo exultou. A victoria é sua, embora caia o ultimo farrapo da constituição. Os ministros triumpham. O poder moderador está com elles. Haja gaudio em todo o reino e viva a galopinagem official e officiosa!

Estamos salvos. Ha fome por essas provincias, a agricultura sofre, o trabalho escasseia, faltam os principaes generos da nossa producção, de toda a parte se pedem providencias aos poderes publicos?... Que importa isso? Que importa isso? O governo vae fazer eleições!

Estamos salvos. O nosso credito é cada vez maior. O nosso nome anda arrastado e coberto de injurias nas praças estrangeiras. Somos lá fora assumpto do desprezo e do escarneo geral. Dos nossos governos escreve-se nas revistas financeiras mais acreditadas que estão podres até á medulla dos ossos. Os nossos homens publicos são tratados como bandidos. Pede-se a intervenção da Europa, para pôr cõbro ás nossas piratarías. Estamos abaixo da Turquia. Somos a irrisão do mundo civilisado. Todos nos cospem desdens e affrontas e ninguem nos defende.

Todos se arredam de nós, como d'uma nação perdida. Não vivemos: agonisamos. Mas que importa isso? O nosso governo vae fazer eleições! Estamos salvos. Depois de dolorosos sacrificios, temos ainda um grande deficit. Os impostos, recentemente votados pela mesma camara que vae ser dissolvida, não se cobram, porque se temem as resistencias dos contribuintes. Os ultimos esbanjamentos do governo, as prodigalidades da junta do credito publico, do caminho de ferro e das manobras, foram um insulto á miseria e infortunio da nação. E' preciso apertar mais a rêde tributaria, e todavia o descontentamento publico cresce, cresce por tal maneira que todos tremem e se arreceiam do dia de amanhã.

Mas que vale e que importa o estado do reino, ou a pobreza do thesouro a quem quer e precisa fazer eleições para definir a sua situação partidaria?

Fallemos seriamente. Isto não pôde ser. Não pôde porque, se

ha loucos que brincam com os destinos da nação, não pôde haver monarchia constitucional que associe as suas responsabilidades moraes aos pequenos manejos e ás mysteriosas combinações da politica partidaria. O governo passa e o rei fica. O descredito do governo é reparavel. O desprestigio do rei seria uma perda nacional. Por isso todos perguntam: o que fará o poder moderador? Deixar-se-á illudir pelos seus ministros, ou escutará as inspiraões da sua consciencia, e a grande voz da nação, que por todos os orgãos da opinião imparcial lhe está aconselhando a que não viole o seu juramento de fidelidade á constituição do reino?

Deus illumine o chefe do estado.

Conta corrente

Temos demonstrado praticamente, e não com palavras balofas e maliciosas, que não desejamos levantar suspeitas contra o credito e nome seja de quemquer que fôr.

E a verdade é que temos sido mal comprehendidos ou melhor, tem-nos pago muito ingratamente tão cavalheiresco procedimento.

E' uma questão de indole, bem o sabemos. E' um defeito de educação conhecido por todos. Pois, não obstante tal incorrecção, nós não alteramos os nossos habitos, nem mudamos de proposito.

Traçamos um plano, e havemos de cumpril-o, fria e correctamente.

Podem os nossos inimigos papujarem em odios, debaterem-se em pragas, perderem o brio e a dignidade em arremetidas desesperadas e raivosas, que nós não alteramos por cousa alguma, seja o que fôr, a nossa conducta.

Havemos de seguir até ao fim. E mais tarde, talvez tarde, mas n'um dia, que ha de chegar, então se liquidarão as responsabilidades tremendas, que alguém imprudentemente está tomando.

E' que, quem não é justo, não é, não pôde ser honrado, e era por isso que já o Divino Mestre, quando lhe pediam vingança e castigo, respondia quem d'entre vós estiver innocente, atire a primeira pedra.

E ninguem atirou, todos se calaram e emudeceram.

E' que a voz da consciencia os accusava de culpados, e elles os accusados, não tiveram a coragem da sua maldade.

Mas os pharizeus d'hoje são peiores e muito peiores, do que os de então.

Não ha consciencia, não ha escrupulo, não ha dignidade, tudo se synthetisa n'um só objectivo— vaidade tôrpe, e orgulho criminoso.

Seja, porém, como fôr, nós continuamos no nosso caminho, sem precalços, nem propositos menos rectos.

O snr. presidente da camara municipal de Braga, no anno de 1875, o exc.º snr. Jeronymo da Cunha Pimentel, expediu muitos mandados de pagamento, na importancia de alguns contos de reis, a favor de empregados menores seus subordinados.

Mas não desviou um vintem. Foram circumstancias especiaes, que o obrigaram a proceder assim, sem quebra dos melhores principios de administração.

Foi ainda, e tambem por necessidade de administrar, que o snr. dr. Jeronymo da Cunha Pimentel collocou a irmandade da Ordem

Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, nas difficuldades em que tem vivido, a ponto de não poder dispensar um vintem, até hoje, para cumprir muitas das suas obrigações estatuarías.

Mas o snr. dr. Jeronymo da Cunha Pimentel, não desviou, não abusou.

Estamos d'isso profundamente convencidos.

Mas se nós fossemos como elles, o que ahi iria!

A conta corrente continúa.

DISSOLUÇÃO

O nosso distincto collega o «Commercio de Portugal», aprecia assim esta medida governamental:

«A camara devia abrir em Janeiro. Manda-o a Carta, mas a Carta é coisa obsoleta e velharia de que se riem os grandes homens.

Fecha-se a camara, mas abre-se o grande mercado eleitoral. O snr. ministro da fazenda que se prepara para animar as artes, abrindo tambem os cofres, d'onde ha de sair o milagroso especifico com que se alcança popularidade para ministerios de largas vistas e de ousados empreendimentos, como é este que ahi temos.

E' verdade que o ultimatum da Liga Liberal, que tambem o «Seculo» deu em primeira mão, impõe a condicção do snr. ministro da fazenda ser neutro, que é, como se diz agora no Brazil, não ser nem por Floriano nem por Custodio; mas o snr. Fuschini, apesar da sua inconcussa probidade e de preferir trabalhar em finanças a trabalhar em eleições, ou se submete ou se demitte, e não ha de, portanto, ser por falta de subsidios a egrejas, de gratificações, de patronatos e nepotismos, o que tudo custa muito dinheiro, que o barco fará agua.»

O GOVERNO

Está completamente exausto de força moral o governo que ora dirige os destinos da nação.

Nem com o tonico da dissolução consegue reconstituir as forças perdidas, e ahi o vemos, dia a dia, desequilibrando-se, ameaçando vir a terra, reunindo as ultimas forças para se apumar em um esforço extremo de moribundo.

E, cada vez com mais insistencia, as versões sobre crise ministerial correm de bõcca em bõcca, dando-se o ministerio periclitante, e forçado pelas circumstancias a pedir a sua demissão, ou a recompor-se, sendo alguns ministros substituidos.

Decididamente, o governo tem os dias contados. Põde arrancar á corõa o decreto da dissolução, pôde reconstituir-se a seu bel prazer, pôde valer-se de quaesquer expedientes para se aguentar no poder; tudo será inutil, pois que a sua queda é inevitavel.

Desde que um governo não cumpre o seu programma; desde que cae no descredito publico, pela sua péssima administração; desde que o paiz se desillude por completo, vendo que esse governo falta descaradamente ás suas promessas, que em lugar de economias realisa esbanjamentos; esse governo está condemnado e tem fatalmente de abandonar o poder.

Nesta situação se encontra o actual governo e não virá longe o dia em que o paiz lhe recitara os officios funebres.

REVISTA FINANCEIRA

Com a liquidação do mez de Novembro, os grandes mercados financeiros, thermometros reguladores do movimento transaccional, apresentaram uma certa animação, que impulsionou activamente os negocios. Como consequencia d'esta actividade manifestada, pronunciou-se no mercado monetario uma certa firmeza, do que resultou a natural exigencia por parte do capital.

A despeito das crises ministeriaes que, ao mesmo tempo, se manifestaram nas tres nações latinas—França, Italia e Hespanha, as transacções de fundos attingiram um desenvolvimento animador, conservando-se firme as cotações, o que prova que, finalmente, os negocios retomaram o seu estado normal, com a estabilidade desejada.

No mercado de Londres, embora com alguma exigencia, não faltou dinheiro para descontos, chegando mesmo a baixar a taxa em razão da affluencia de capitaes, regulando a taxa entre 2 1/4 e 2 5/8 p. c. Attendendo á necessidade que houve de recorrer, em larga escala, ao mercado monetario, para effectuar o levantamento de fundos em liquidação, não foi sensivel a alteração na taxa de desconto, pois era de receiar que se manifestasse uma pronunciada exigencia.

Os fundos hespanhoes e italianos, apezar das causas existentes de depreciação, conservaram-se n'uma posição animadora, mantendo os primeiros um preço superior á media das cotações na quinzena finda, e obtendo os segundos o curso de compensação de 80 7/8. Os fundos mexicanos de 6 p. c.—ouro—em virtude de não se temer já a redução do juro, tiveram uma alta notavel, aproximando-se do curso de 70 p. c., sendo importantes as compras de conta de Berlim, o que correu para a boa disposição a favor d'estes fundos.

A situação do thesouro mexicano tem melhorado bastante, reflectindo-se, por consequencia, essa tendencia auspiciosa nos fundos d'aquelle paiz; mas como o Mexico usa do padrão de prata, e este metal tem oscillações consideraveis, pôde dar-se uma baixa que lance perturbações na situação economica do Mexico.

Na praça de Pariz não afrouxou o movimento por causa da crise ministerial, facto um pouco para notar, pois que nem sempre se dá. O certo é que a tendencia altista não foi abalada e o consolidado de 3 p. c. attingiu a 99,60, subindo aproximadamente 1/2 ponto, e alcançando o fundo de 4 p. c. amortizavel a cotação de 105,30.

As transacções de desconto realisaram-se com facilidade, regulando a taxa por 2 1/8 p. c.

No mercado de Berlim, os capitaes fluctuantes abundaram, o que tornou facil o desconto de papel do alto commercio a 4 p. c. O Banco Imperial da Alemanha, para que a situação do mercado se restabeleça, não baixou ainda a taxa, que conserva em 5 p. c.

Na praça de Lisboa, com quanto não houvesse grande movimento transaccional, não estiveram tambem estacionarios os negocios, apparecendo mesmo mais capitaes disponiveis para descontos. Não houve grande animação nos negocios de fundos, mas os preços conservaram-se firmes.

Reunião politica

Realizou-se hoje na redacção d'este periodico a reunião politica do partido progressista d'esta cidade, a convite da commissão popular do mesmo partido.

Os nossos amigos e valentes correligionarios, tomando na devida consideração o convite que lhes foi feito, concorreram em crescendo numero, mostrando-se soldados firmes e promptos ao chamamento dos chefes.

Eram 2 1/2 horas da tarde quando o nosso prestigioso chefe e dedicado amigo sr. dr. Macedo Chaves, assumindo a presidencia, secretariado pelos snrs. José Fernandes Valença, acreditado negociante d'esta praça, e José Marques Dias Motta, abastado proprietario d'esta cidade, abriu a reunião, expondo á assembleia o motivo para que fôra convocada. Mostrou a situação em que o partido progressista se encontra ante a medida insolita do governo, arrancando á corôa a dissolução da camara dos deputados, e que o partido progressista precisa de definir a sua situação. E que para isso, tendo de reunir-se, em Lisboa, os delegados dos centros da provincia, era necessario que o partido progressista d'esta cidade e concelho nomeasse uma commissão que, com amplos poderes, o representasse na reunião central do partido.

Pediú em seguida a palavra o sr. conego Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, que poz a claro a gerencia nefasta do actual governo, mostrando que Portugal se acha moribundo, pairando sobre elle abutres esfaimados que procuram devorar-lhe o credito, os brios e a honra de nação independente e livre; que os ministros demorados no poder são prejudiciaes á corôa e á nação, porque n'elles se vêem as unicas auctoridades a quem se deve obedecer; que o prestigio real e enfraquecido, e provem d'ahi, como consequencia inevitavel, a avareza dos ministros e a delapidacão do thesouro publico.

Foi calorosamente applaudido pela assembleia.

Em seguida pediu a palavra o sr. commendador Ferreira de Magalhães, mostrando que a dissolução das côrtes, que nenhuma razão justifica, e um ataque a carta constitucional, e que el-rei só pôde usar d'essa atribuição do poder moderador quando o bem do Estado o reclama, e não na conjunctura presente; que o governo o que deseja é ter uma camara em quem deposite absoluta confiança para fazer votar mais impostos com que pretende sobrecarregar mais o paiz; e que hontem foi publicado o decreto que manda pôr em execução a odiosa lei da contribuição industrial, que reduzirá á miseria muitas industrias, e que esta cidade e concelho lhe hão de sentir os maleficos effectos.

Teve calorosos applausos.

Voltou a usar a palavra o sr. conego Vaz, propondo que fosse dado um voto de plena confiança á commissão executiva do centro eleitoral progressista d'esta cidade, para escolher os delegados que tenham de representar o partido na assembleia geral do mesmo. Esta proposta foi unanimemente accete por toda a assembleia.

Pediú em seguida a palavra o sr. dr. Domingos José Soares Junior, que, n'aquelle momento se via obrigado a fallar, sem que o tencionasse fazer, mas que não podia deixar de expôr a sua opinião sobre o assumpto de que se tratava.

Disse que, ante a medida inadmissivel do governo, o partido progressista devia abster-se de ir á urna, pois que era essa a sua melhor vingança; e que o governo, sem a representacão da minoria parlamentar, teria fatalmente de cair, morreria d'uma apoplexia ou d'uma indigestão, que entende ser este seu modo de ver a norma que devia seguir a commissão que nos via representar junto do chefe do partido.

Fallou com muita energia e com verdadeiro entusiasmo, que transmittiu a toda a assembleia. Teve repetidos applausos.

O sr. dr. Macedo Chaves disse então que, sem querer contrariar a opinião do distincto orador, tinha a ponderar que a commissão não pode ir com um proposito deliberado, pois que tem de sujeitar-se ao que a maioria resolver; o que pode é expor e discutir essas ideias.

O sr. dr. Soares tornou a fallar, justificando a sua opinião.

Não sendo pedida a palavra por mais ninguém, o sr. presidente encerrou a sessão, declarando que, em vista da approvação unanime que teve a proposta do sr. conego Vaz, será organizada a commissão representante do partido, auctorizada com poderes discretorios para votar quaesquer resoluções sobre a attitudo e existencia do partido.

Foram levantados então entusiasticos vivas ao partido progressista e aos snrs. conselheiro José Luciano de Castro, dr. Macedo Chaves, commendador Ferreira de Magalhães e conego Vaz.

A concorrência foi numerosa, estando representadas todas as classes sociais d'esta cidade e concelho. Os salões, dependencias e escadas d'esta redacção regorgitaram de correligionarios dedicados, calculando-se em oitocentas pessoas o numero dos assistentes.

O partido progressista d'esta cidade e concelho deu mais uma vez prova evidente da sua vitalidade e de quanto considera os seus dignos chefes snrs. dr. Macedo Chaves e commendador Ferreira de Magalhães.

Conselho de Estado

Esteve hontem reunido no paço das Necessidades, desde as 2 até ás 6 horas da tarde o conselho de Estado, comparecendo os snrs. Serpa Pimentel, José Luciano de Castro, Hyntze Ribeiro, condes de Casal Ribeiro e de Valbom, Barros Gomes, João Chrysostomo, Barjona de Freitas, Barbosa du Bocage e marquez de Ficalho, não comparecendo por doença o sr. conde de S. Januario, que mandou uma carta declarando que se estivesse presente votaria contra a dissolução.

Discutida esta medida governativa, foi votada por 6 votos contra 4. Votaram contra os snrs. José Luciano, João Chrysostomo, Barros Gomes e conde de Casal Ribeiro. O sr. marquez de Ficalho, que votou a favor da dissolução, mostrou que o expediente do governo o contrariava, e terminou o seu discurso com esta interrogacão: — «Conta o sr. presidente do conselho poder arcar com os gravissimos inconvenientes que se originarão d'este acto que reputo impopularissimo?»

O sr. presidente do conselho disse que, tendo de apresentar ao parlamento algumas propostas, precisava d'uma camara com quem o governo podesse absoluta-mente contar.

Deve ser publicado amanhã o decreto da dissolução, fixando o dia das eleições para 11 de Fevereiro e a convocação das côrtes para 5 de Março.

Reunião

Parece que a reunião dos delegados dos centros provinciales do partido progressista se realisará no domingo 17, em casa do sr. conselheiro José Luciano de Castro, e que a essa reunião presidirá o venerando conselheiro João Chrysostomo d'Abreu e Souza, que assim pretende dar um testemunho publico de que ainda faz parte do partido.

EM MELLILA

Continuam os trabalhos de fortificação de Sidi-Auariach. Julga-se que a Hespanha cairá a Marrocos o reco-

nhecimento de uma zona neutral entre o seu territorio e o marroquino.

O general Martinez Campos publicou uma ordem, ameaçando de fuzilar quem publicar noticias a respeito de movimentos, posições e projectos do exercito, e que serão egualmente fuzilados os auctores de maus tratos em paizanos e nas kabilas pacificas.

ARCADA E ARCADIA

Lerias e pilherias OS RIFFENHOS

(Parodia aos Lusíadas)

do
Canto primeiro

VIII

Vereis o meu chicote, não movido
De premio vil, mas alto e quasi eterno:
Que não é premio vil ser conhecido
Por corrector do ninho meu paterno.
Ouvi: vereis o tal cano entupido
D'aquelles de quem sois civil governo:
E julgareis qual é mais excellente,
Ter de aturar macacos, ou tal gente.

IX

Ouvi: vereis mais como, na verdade,
As tricas-nicas vossas vou cantando,
Fresquissimas e de alta novidade:
E por isso é que venho começando
De rimar e arrimar-vos com vontade
Té-mesmo em portuguez de contrabando:
E «em versos cotos» chegarei ao cabo,
Só p'ra vós vos levardes do diabo.

X

Mas *encatrafal-os* é de mim
No tal canudo tempo já: por isso
Começo por metter um Bernardim
Que fez á grei e concelho um bom seviço:
Um bispo de Encourados, um Larim,
Um Mendonga, um *Tesinho*; e mais cobriço
Metter tambem aquelle que ora assume
Que de Judas p'ra si já toma o nome.

XI

Pois se a troco de alguém lá de Barcellos
Ou de Aveiro quereis igual memoria,
Infio uns D. Pancas, uns Rebellos,
Que qualquer faz escura estranha gloria.
Mas onde porei aquelles, pois que tel-os
Por muito mais devemos, diz a historia,
Os Pimentéis? é Jeronymo o primeiro,
Depois o quinto, o quarto co o terceiro.

XII

Não deixarei, ás súltas, esquecidos
Aquelles que nos campos de Palmeira
A religio e corpos combalidos
Dão cura milagrosa e feiteceira:
E Azevedos e Melles mui temidos,
Com toda a grossa grei da Pepineira:
Por fim entulharei um Pinta-Monos,
E uns vadios que ha p'ra ahí sem donos.

B. B. C. 2.

KALENDARIO DE DEZEMBRO

Domingo	3	10	17	24	31
Segunda-feira	4	11	18	25	—
Terca-feira	5	12	19	26	—
Quarta-feira	6	13	20	27	—
Quinta-feira	7	14	21	28	—
Sexta-feira	8	15	22	29	—
Sabbado	9	16	23	30	—

Os dias diminuem até 21 e augmentam d'este dia em diante.

Phases da lua

Lua nova, em 8, ás 7 h. 6 m. e 36 s. da m.
Quarto crescente, em 16, ás 9 h. 47 m. e 48 s. da m.
Lua cheia, em 23, ás 4 h. 3 m. da m.

Parte religiosa

8 Sexta-feira—Jejum. Immaculada Conceição de N. Senhora, Padroeira do Reino.—A. Arc. C. G. D. F. J. Th.—Festa na capel. do Paço Archiepiscopal, na egr. dos Terce. e da Conceição. Absolv. para os Terce. de S. Francisco. De tarde, Exere. e Terço de N. Senhora da Torre.
9 Sabbado—Jejum. S. Leocadia, V. M. S. Valeria, V. M.—Com. a Nov. da Expectação de N. Senhora.
10 Domingo—2.º do Advento. N. Senhora do Loreto. S. Melchisedes, P. M.—F.—Expos. do SS. do Salvador. Mis. cant. no Seminario, ás 8 h. da manhã. Lad. e benção do SS. Sacram. de tarde, na egr. da Conceição.
11 Segunda-feira—S. Damaso, P. S. Sabino, B.

BOLETIM DAS SALAS

Estiveram n'esta cidade os snrs: Dr. Porphyrio Antonio da Silva, illustrado lente da Universidade de Coimbra; Alberto Pereira Leite, escrivão de direito em Cabeceiras de Basto; visconde de Alvellos; João de Mello; dr. Guilherme de Abreu, illustre deputado na nação, Antonio Villela Areias, Arthur Barbosa e Castro e Albino Basto, da Povoia de Lanho; Manuel da Motta Manso e dr. Abilio Ribeiro, de Villa Verde.

AGRADECIMENTO

João Baptista de Souza Macedo Chaves agradece, por este meio, emquanto o não pôde fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-o durante o periodo em que um pertinaz e demorado incommodo o deteve no leito.

A todos, sem distincção, protesta o seu eterno reconhecimento.

Grande festividade.

—Festejou-se hoje com o maximo esplendor, na igreja parochial de S. Jeronymo de Real, a formosa imagem da Virgem da Conceição.

Pelas 10 horas da manhã houve missa cantada a grande instrumental, e ás 3 da tarde subirá ao pulpito o eloquente orador sagrado frei Manuel das Cinco Chagas. Findo o sermão, foi cantado solemnemente o *Te-Deum*.

Durante a tarde de domingo haverá no adro da igreja um magnifico bazar de prendas, que serão arrematadas em beneficio da magestosa imagem do SS. Coração de Jesus, que n'esse dia estará em exposição na mesma igreja, n'um throno luzidissimo de lumes e flôres.

A entrada do templo estarão á venda photographias do SS. Coração.

Calamidade.

—Consta que na Povoação, ilha de S. Miguel, houve uma terrivel inundação que alagou a freguezia do Fayal da Terra. Ha noticia de grande numero de victimas: mulheres, homens e creanças. Muitas casas foram arrazadas, e os destroços foram arrastados pela corrente; muitas familias ficaram sem pão e sem abrigo reduzidas á miseria.

Enfermo.

—Passa incommodado de saúde o sr. Antonio de Lemos Amorim, zeloso empregado da repartição da extincta Junta Geral.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Subtracção.

—A requisição do sr. Manuel Antonio de Castro Teixeira, alquilador na rua da Sé, foi capturado e recolhido na cadeia, á disposição do tribunal judicial, Manuel Gonçalves, casado, serviçal do mesmo queixoso, accusado de lhe haver subtrahido uma porção de milho e uma manta.

Imagem.

—Foi hontem conduzida preciosionalmente e com toda a solemnidade, da igreja do Populo para a capella do Collegio da Regeneração, a imagem do Santissimo Coração de Jesus, que foi esculpurada e encarnada primorosamente no Porto, e depois benzida e indulgenciada pelo exc.º e rev.º sr. arcebispo Primaz, havendo por esse motivo festas na igreja do Populo e na capella do Collegio da Regeneração.

Anniversario.

—A meza administradora da irmandade das Almas de Santa Justa, resolveu celebrar o anniversario para suffragar a alma dos seus irmãos finados, havendo para esse fim, no dia 11 do corrente, confessores á disposição dos feis a fim de alcançarem as indulgencias concedidas pela Igreja.

Lutuosa.—Falleceu em Vianna do Castello a exc.ª sr.ª D. Maria Lopes da Cruz, tia da virtuosa esposa do sr. H. Rouff, director da «Correspondencia do Norte».

A illustre familia enlutada apresentamos as nossas sinceras condolencias.

—Falleceu o sr. Henrique José Fernandes de Jesus Bizarro, proprietario e morador na rua de D. Gualdim, d'esta cidade.

A morte do sr. Bizarro e nosso amigo é geralmente muito sentida pelos seus excellentes dotes de coração.

Aos seus filhos e nossos amigos, e a toda a familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

—Falleceu uma irmã do nosso amigo, sr. Manuel Alves Pereira, capitalista e proprietario, morador na rua do Carvalhal.

A illustre familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Revd.º Guimarães.

—Encontra-se gravemente enfermo o nosso amigo e illustrado sacerdote, rev.º João Francisco de Faria Guimarães.

Estimamos que o seu restabelecimento se não faça esperar muito.

Convite.

—Agradecemos o convite que nos foi dirigido pela direcção do collegio de S. Damaso, de Guimarães, para assistirmos no dia 10 do corrente mez a uma academia musical-litteraria.

Festividades.

—Realizou-se hoje na capella do Paço archiepiscopal a festa em honra da Immaculada Conceição, subindo ao pulpito o illustrado professor-decano de sciencias ecclesiasticas no seminario, rev.º conego Domingos Moreira Guimarães.

— Na sua capella, erecta na Sé Primaz, celebrou-se uma festa em honra de S. Geraldo, arcebispo de Braga.

Junto ao corpo do Santo arcebispo estavam expostas como de costume, varias fructas.

Ribeiro Braga.

—Partiu para a Ilhoa este nosso amigo e collega do «Commercio do Minho».

Que regresse breve é o que desejamos.

Geraldo da Cunha.

—O nosso amigo sr. dr. Antonio Geraldo da Cunha já embarcou para a Guiné, onde vae, como medico, fazer a estação naval.

Notas falsas.

—Já foram pronunciados em Celorico de Basto os auctores e passadores de notas falsas de 55000, ultimamente descobertos, como relemos.

Desamortisação.

—No governo civil de Vianna do Castello, serão arrematados, no dia 23 do corrente, varios brios pertencentes á confraria do SS. Sacramento da freguezia do Beiral do Lima e ao convento dos remedios, de Braga, e impostos em propriedades situadas nos concelhos de Ponte do Lima e de Valença.

—No mesmo dia serão arrematados nas repartições de fazenda de Braga e de Barcellos, bens pertencentes a Misericordia de Barcellos, e a Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, da mesma villa, e impostos em propriedades situadas no concelho de Barcellos.

—No dia 27 do corrente, no governo civil de Braga serão arrematados com o abatimento de 70 p. c., varios brios pertencentes á Collegiada de Guimarães, á mitra e á camara de Braga, impostos em propriedades situadas nos concelho de Guimarães e de Braga; e com o abatimento de 90 p. c., diversos censos pertencentes á Collegiada de Guimarães, impostos em propriedades situadas nos respectivos concelhos.

—No mesmo governo civil tambem serão arrematados no dia 30 do corrente sem abatimento, um brio pertencente ao passal do parcho de Santa Marinha da Pedreira, no concelho de Guimarães; e com o abatimento de 20 p. c., brios e censos pertencentes á collegiada e á camara municipal de Guimarães.

Operações. — Pelo 1.º sso amigo e distincto operador sr. dr. Joaquim Magalhães foram ultimamente feitas as seguintes operações:

Z.—operado d'uma Phymosis.
A. Ribeiro—Curetagem uterina.
Thereza de Jesus—Raspagem de 4.ª e 5.ª costellas promotiva de carie.
G. P. de Sá—Extracção d'um polypo do ouvido.

M. Pinto—Extracção d'um tumor vegetante da lingua.

A. Lisboa—Extracção d'um tumor erectil da cabeça.

Antonio P.—Raspagem das vertebrae lombares, com drenagem d'este ponto atravez do abdomen para a prega da virila esquerda.

Club Academico. — Inaugurou-se solemnemente este club, estabelecido na rua de S. Miguel o Anjo. Presidiu o sr. Jacintho Fernandes, academico e professor do ensino livre.

Cirurgião de brigada.—A fim de inspecionar as praças de infantaria 8, encontra-se n'esta cidade o sr. dr. Luiz José da Cunha, cirurgião de brigada da 3.ª divisão militar.

Com igual fim, deve sua exc.ª partir para Guimarães, Barcellos e Valença.

Grande gala. — Por ser hoje dia da Padroeira do reino, haverá musica no Passeio Publico e a guarnição da cidade será feita de grande uniforme.

Cartas de encomendação.—Foram passadas por um anno as seguintes:

Em 24 de Novembro, para a freguezia de Villa da Ponte (St.ª Maria Magdalena) ao revd.º presbytero Manoel José Afonso Baptista;

Em 25, para a freguezia de Areias (S. Vicente) ao revd.º presbytero Domingos José de Souza;

Idem, para a freguezia de Giella (S. Vicente) ao revd.º presbytero Albino de Jesus Baptista de Brito;

Em 28, para a freguezia de Portozello (St.ª Martha) ao revd.º presbytero Antonio Joaquim Soares Borlido;

Em 29, para a freguezia de Fiaes (St.ª Maria) ao revd.º presbytero Custodio Esteves Cerdeira;

Idem, para a freguezia de Cossourado (St.ª Maria) ao revd.º presbytero José Joaquim Rodrigues;

Idem, para a freguezia de Arga (S. João Baptista) ao revd.º presbytero Jeronymo Lourenço.

Conferencia.—Consta-nos que o sr. Jayme Batalha Reis tenciona realizar n'esta cidade uma conferencia pública, a fim de expôr aos vilticultores os meios de poderem enviar os seus productos aos mercados estrangeiros.

Bazar do Povo.—Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que publicamos, com a epigrapha que encima esta local.

Desordem.—Pelas 9 horas da noite de 4 do corrente, houve uma desordem na rua do Conselheiro Januario, d'esta cidade, sendo espancado e ferido Anselmo Moreira, solteiro, alfaiate, morador na rua da Cruz de Pedra. Os arguidos são bastantes e na maior parte chapelheiros.

Estatutos.—Por a maioria dos irmãos da real Irmandade de Santa Cruz resolver que se reformasse somente os estatutos no que carecessem de modificação, não houve discussão sobre o projecto de reforma e foi nomeada uma commissão para o estudar detida e convenientemente.

Anjinho.—Falleceu um filho do sr. Antonio Augusto dos Santos, empregado da empreza Lusitana. Os nossos cumprimentos.

Exames.—Devem principiar amanhã, pelas 10 horas da manhã, os exames de habilitação ao magisterio primario.

O jury é constituído do seguinte modo: Domingos Manuel Brito Quiroga, D. Thereza de Jesus Fernandes, José Antonio da Cruz, Francisco José d'Araujo e Sá e José Marques.

Soares Russell.—Encontra-se no leito da dôr o nosso querido amigo e valioso correligionario, sr. Alfredo Soares Russell, digno e illustrado amânense da repartição do governo civil d'este districto.

Que em breve se restabeleça por completo, este nosso amigo, é o nosso vehemente desejo.

Capellão.—Acaba de ser nomeado capellão do hospital de S. Marcos, o rev.º José Candido da Costa.

Pede-se.—Uma esmola para a honesta e envergonhada familia do Bairro Democratico n.º 9, d'esta cidade, composta de sete pessoas, desde o pae doente e invalido, até tenras creanças, macilentas e simi-núas.

A's almas caritativas, que sentem prazer em enxugar as lagrimas do infortunio, recomendamos este grupo de desventurados, digno a todos os respeitos da commiseracção de seus semelhantes.

Missa.—Na igreja dos Congregados, pelas 8 horas e meia da manhã de sabbado, celebra-se uma missa do setimo dia pela alma de D. Amelia Augusta Alves.

Attenção.—Chamamos a attenção do digno agente do ministerio publico para um processo que está pendente dos tribunaes d'esta cidade.

Em Outubro do proximo passado foi ferido com um tiro d'espingarda Marcelino, por alcunha o mineiro, do lugar do Areal.

Segundo é voz publica o queixoso apresentou em juizo queixa de que o auctor fôra Manoel Chibanto do lugar do Labarinho, freguezia de S. Victor. Segundo consta, é voz publica que um tal Sebastião Formiga, testemunha ocular do facto, nada narrou no seu depoimento, sendo o processo archivado por faltas de provas.

Chamamos a attenção do digno agente do ministerio publico, para proceder a novas averiguações e vêr o que existe de fundamento, sobre o que ahi corre na voz publica, acerca dos ferimentos recebidos por Manoel Mineiro que ficou impossibilitado de ganhar a sua vida.

CORRESPONDENCIA

Guimarães, 5—12—93.

Mais um terrivel caso d'hydrophobia. A victima foi um corneteiro d'infanteria n.º 20, mordido ha dois mezes por um cão raivoso.

O infeliz recebeu curativos immediatos e foi tratar-se ao instituto anti-rabico de Lisboa d'onde havia regressado com alta no dia 13 d'Outubro. Está-me parecendo que aquillo por lá é uma questão de sorte e nada mais; pois que já não é o primeiro, nem o segundo individuo lá tratado que venha depois a ser victima da raiva. A proposito: ainda hoje li no *Correio do Porto* uma noticia sobre o remedio contra a hydrophobia, da familia Souza de Santo Thyrso, o qual está provando mais do que o tal *tratamento à franceza*. A minha opinião tambem é a do *Correio do Porto*, e seria melhor que o dinheiro que se tem empregado e gasto no instituto, se tivesse dado á familia Souza pelo seu admiravel e benefico remedio. Estou certo de que não temos alli aquelle bello instituto por nenhuns dez reis de melcoado... aquillo é *casinha* aonde se gasta uma *continha* calada.

—A pedido do meu particular amigo abbade de S. Romão, acabam as exc.ªs snrs.ªs D. Dorotheia, Anna e Amelia Menezes, d'offerecer um rico e vistoso pavilhão para o sacratio da parochial igreja de S. Romão. O sr. abbade agradece mais uma vez ás bondosas senhoras a sua valiosa offerta.

—Seguiu hoje para o Porto o sr. Eduardo Fernandes.

—Procedeu-se á eleição dos corpos gerentes d'Associação Clerical Vimaranesa para o futuro anno de 94.

Direcção — Presidente, dr. Manuel Pimenta; vice-presidente, padre Francisco Lima; 1.º secretario, padre Antonio da Silva Ribeiro; 2.º secretario, padre Domingos Faria; thesoureiro, padre Gaspar Rodrigues.

Directores—Dr. João Machado, pa-

dre Jeronymo d'Almeida, padre Luiz Silva, e padre Manuel Cardoso.

Commissão de contas—Padre Antonio Mattos, secretario; padre Fernandes de Faria, relator; padre Abilio de Passos.

—A academia vimaranense festejou como havia promettido o dia 1.º de Dezembro, mas foram os festejos prejudicados pela chuva que n'aquelle dia caiu constantemente.

—No sabbado e no domingo os zeladores municipaes applicaram o holo de strichnina a 35 cães, os quaes morreram por essas ruas e praças, servindo isto de gaudio ao rapazio.

E' necessario que os cães desappareçam, mas d'esta forma é atrasador para cidades de certa ordem; seria bom que a camara adoptasse o systema seguido das capitães do reino.

—Vae ser reformado o serviço de incendios d'esta cidade, devido ao digno commandante dos bombeiros voluntarios, o sr. Antonio Caldas.

Além da estação central haverá mais duas uma no Carmo e outra na Cruz de Pedra.

—Temos ainda este mez uma conferencia no Club Commercial.

Bibliographia

Anno Christão. — Vae abrir-se uma nova assignatura para esta excellente obra religiosa. E' uma boa noticia que damos aos nossos leitores, que a queiram possuir em condições favoraveis, pois que não seria facil a todos adquirir por uma só vez os cinco volumes de que ella se compõe.

Tendo principalmente isto em attenção o seu editor, sr. Antonio Dourado, do Porto, resolveu começar, em Janeiro proximo, a distribuição das respectivas cadernetas, que estão ja todas impressas e promptas para a expedição, sendo assim assegurada a maior regularidade na entrega semanal aos snrs. assignantes.

Portanto, todos aquelles que ha annos, quando o *Anno Christão* se distribuiu pela primeira vez, deixaram de o assignar com receio de que a sua publicação não fosse ao fim, como os que a meio da distribuição se cançaram com a demora d'algumas cadernetas, têm agora a certeza de poderem adquirir a mesma obra com a brevidade com que desejarem: a cadernetas semanalmente, ou a volumes nos periodos que indicarem, ou ainda toda a obra d'uma vez só.

O elogio do *Anno Christão* não o faremos nós, pois de ha muito que está feito por pessoas auctorisadissimas.

O custo de cada caderneta são 100 reis; e assigna-se em casa do sr. Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, n.º 163—PORTO.

ANNUNCIOS

BAZAR DO POVO DO PORTO EM BRAGA

CAMPO DE D. LUIZ, 1, 27 E 28

Vae expor á venda n'esta cidade, só por 15 dias, as grandes novidades da estação, a preços escandalosamente baratos, em lãs para vestidos o que ha de maior novidade, em todos os tecidos e feitos da ultima producção da moda:

Um lote de casimiras lisas, cheviotes escocozes enfiestados, pura lã, que o seu valor real é de 800 reis, a 450!

Um lote de diagonaes, cheviotes casimiras d'Escocia com seda e o tecido Russo, que o seu valor é de 1500 e 15200 reis a 600 e 800 reis.

Um lote de riquissimos tecidos para vestidos, olga, fim de «sicle», ombré, chamgeam, diagonaes, (sendo o valor de 15800 e 25000 a 15000 reis!)... a escolher. Surah de seda preta a 630!

Um lote de flanelas lisas, de côres e brancas, de ramagem e de riscas, metro 140!

Um lote de tecidos pretos para vestidos, muito superiores e grande novidade, fark e moher, metro 700 e 15200 reis!

Um lote de flanelas para capas, em preto e côres, enfiestadas pura lã, metro 600 reis!

Meltones em côres, lisos e pretos, pro-

prios para fatos d'homem, casacos e capas de senhora, metro 800 reis.

Casimiras para fatos e calças a 15200, 15500 e 15800 reis.

Moscous para sobre-tudos, dragues e capas de senhora, sendo o seu valor de 5500, a 25500 o metro!

Um lote de côtes francezes para fatos d'homem, que eram de 185000 e 205000 a 105000 reis!

Fatos de malha para meninos e vestidos de meninas.

Um saldo de vestidinhos de malha de lã, para creança, que eram de 15200 e 15400, a 600 reis!

Um saldo de lengos de seda grandes, muito superiores, que eram de 15600 e 15800, a 15000 reis! a escolher.

Um saldo de panno familia, forte sem gomma—peça 25200 reis.

Um lote de pannos enfiestados, para lencoes sem costura a 220, 270, 300, 360 e 450 reis.

Cobertores a 400 e 750 reis.

Um lote de cobertores de lã a 15000 reis!

Um lote de grandes cobertores de lã (da serra) que eram de 35000 e 35500 rs.—a 15600 reis! a escolher.

Edredons, e pannos para carro.

Um saldo de saiotos de malha de lã para senhora, a 15200 reis.

Saias de casimira e feltro, com barras de fantasia e de seda.

Um saldo de lengos de fio de Escocia, grandes, a 300 reis.

Pella de borracha para creança a 400 rs

Novellos de fio do norte a 50 reis kilo 450.

Espelhos de crystal a 200 reis.

Varas de aço para vestidos, a 70 reis a duzia.

Gravatas de seda a 180 e mais preços.

Lengos de seda para bolso, a 120 rs.. ditos brancos de algodão a 30 e 50 reis ditos de côr a 40 reis.

Meias para creança a 30 reis.

Ganchos para cabelo a 10 reis o maço.

Meias para senhora a 70 reis; ditas de côr e pretas a 100 reis.

Coturnos de côr para homem a 60 rs. ditos finos a 130 ditos de fio d'Escocia a 220.

Travessas para creança a 30 reis.

Um grande saldo de camisolas de lã para homem a 1500 e 15200 (seu valor 15600 e 15800) reis.

Um grande saldo de camisolas de lã para senhora a 700 e 15000 (seu valor 15400 e 15600).

Carro de algodão a 30 reis.

Camisolas de flanelia a 700 reis, ditas de lã a 15500 (seu valor 25500) reis.

Sabonetes do Congo a 20 reis, ditos medicinaes muito grandes a 50 reis.

Um grande saldo de charles de casimira, grandes e pura lã a 15000 reis, ditos pretos de phantasia (sendo o seu valor 25800) a 15500 ditos de barra de carapinha superiores, que eram de 35500 a 25000, ditos francezes que eram de 75000 e 85000 reis a 35000!

Um grande saldo de toalhas de linho em côres de grande novidade, adamascadas, côres firmes, jogos de toalhas e guardanapos desde 35000 reis. até 65500 (menos de metade do seu valor).

Boas de plumas muito superiores e de novidade a 35500 (valor real é de rs. 95000).

Chapeusinhos de feltro enfiestados, para menina, a 15000 reis!

Regalos para senhora e creança, a rs. 5000.

Jerceys desde 15600 até 45000 reis.

Bons sarjellins de côres a 120 reis.

Livros de missa, novidade.

Um saldo de carteiras a 200 e 350 rs.

Um grande saldo de sombrinhas e guarda chovas de seda a 15200 reis.

Ditos muito superiores a 25000 reis, 25200, 25400, 25500, 25800, 35000 reis e mais preços.

Um saldo de bonecas vestidas a 350 e 00 reis.

Um saldo de pannos de meza a 400 rs.

Crochet branco para cortinados a 300 e 360 reis o metro.

Elastico para ligas a 80 reis o metro.

Rendas de seda em côres a 100 reis o metro.

Sevilhanas e mantilhas de renda de seda para senhora.

Um grande saldo de capinhas, novidade, para senhora e creança a 25000 reis! (seu valor 65000) reis.

Um saldo de casacos de casimira para senhora a 35000 reis. Um saldo de casacos, novidade, em tricot, para senhora, com romeira de velludo chamgeam, sendo o seu valor de 125000 reis— a 65000!

Gravatas para homem, a 10 rs. !... Plataux e terminus em chapeus de feltro para senhora, a 800 reis.

Tapetes finos de Bruchelas, diversos preços e tamânhos.

Gratis a todos os compradores, lindas musicas originaes do Bazar do Povo

Ao bazar do Povo do Porto, só por 15 dias (295)

CAPELLÃO

A meza da confraria do Real Santuario do Bom Jesus do Monte faz publico que, por espaço de 20 dias, a contar do dia 5 até

ao dia 25 do corrente inclusivê, se acha a concurso documental o logar de um capellão com as obrigações e encargos impostos pelo Estatuto.

Os pretendentes deverão apresentar os seus documentos até esse dia no largo do Paço n.º 8 e 9, onde está patente o Estatuto a fim de vêrem as obrigações e encargos do respectivo cargo.

Braga, 4 de Dezembro de 1893.

O Presidente

Lourenço da Cunha Velho Sotto Mayo r (294)

ARREMATACÇÃO

A mesa da Irmandade do Real Santuario do Bom Jesus do Monte faz saber que, no dia 28 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, em sessão da mesma, deve effectuar-se, na sala das sessões da veneravel Ordem Terceira d'esta cidade, a arrematação, por licitação verbal, da obra de construcção completa de tres pontes de ferro sobre o lago do Bom Jesus, sendo a base de licitação 2:800\$000 reis.

O projecto e condições, acham-se patentes no largo do Paço n.º 8 e 9 para exame dos interessados.

Braga, 4 de Dezembro de 1893.

O Presidente

Lourenço da Cunha Velho Sotto Mayor. (294)

Venda de polvora por conta do Estado

Faz-se publico que o commando geral de artilheria estabeleceu em Braga no quartel do regimento ds infantaria n.º 8, um deposito para a venda por miudo de polvora de caça, de guerra, e bombardeira, achando-se thesoureiro do dito regimento.

(288)

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
COM
Creosota e Iodoformio
(Segundo a formula do dr. J. M. F. e Souza)

[ITH, no periodo agudo de todas as doencas produzidas pelo bacillo de Koch, taes como tuberculose pulmonar, ossea, cutanea etc., etc.]

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
COM
Proto-iodeto de ferro, creosota e iodoformio
(Segundo a formula do dr. J. M. F. e Souza)

MEDICAMENTO de grande utilidade no primeiro periodo de todas as doencas produzidas pelo bacillo de Koch, taes como tuberculose pulmonar, ganglionar (escrofulas), cutanea, ossea etc., etc.]

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Pipa & Irmão.
6—Rua do Souto.—16
BRAGA (35)

NEGOCIOS ECCLESIASTICOS

LARGO DO PAÇO, 9

BRAGA

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

Esta casa, com correspondencia directa com a Nunciatura e com Roma, encarrega-se de obter, com promptidão e economia, dispensas matrimoniaes, e tudo o que dependa do Paço Archiepiscopal, como dispensa de proclames, etc.

Toma seguros de predios e mobílias na acreditada companhia Indemnizadora, de que esta casa tem a agencia.

Tem este estabelecimento um variado sortido de casimiras e pannos pretos e de côres, e muitos outros artigos proprios d'este ramo de commercio, tudo recebido directamente das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Preços modicos.

Curso de Commercio

B. Desiderio Querido continúa a leccionar contabilidade e escripturação mercantil, por todos os systemas, habilitando qualquer alumno a poder seguir a carreira commercial.

CAMPO DE SANT'ANNA 150
Braga (319)

Hotel e restaurante Jacintho

41—Praça Municipal—46
Esta casa, a mais bem montada neste genero, fornece todo o serviço por lista, encarregando-se de qualquer lanche ou jantar para fóra.
Especialidade da casa, fregideliras. (264)

ESTABELECIMENTO DE OURIVESARIA

DE
JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS & FILHO
Rua do Souto n.º 1—BRAGA

Neste antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qualquer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas resplendores e corôas de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesques objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA AMORIM & FILHO
Vestimenteiro

91—Rua do Souto—93—Braga
Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios remanos, diurnos e totum, edição MICHLINÆ RATIONONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que têm grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO
NA PHARMACIA DE
JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 14 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104
BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira
Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia.
Gratis para os pobres.

Arroba Anti-ictérico, de Rodrigues, remedio infallivel para debellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico: nas affecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doenças tóxicas.

Injecção Bracarense, de Rodrigues Experimentada nas purgações recents e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resultados, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doenças herpeticas, sarna, ulceras, antigas, e m origem e impureza do sangue.

Elixir cathartico depurativo, de Rodrigues A composição d'este medicamento totalmente inoffensiva, é d'um effeito rapido e seguro no tratamento das doenças herpeticas, sarna, ulceras, antigas, e m origem e impureza do sangue.
É um suave laxante inoffensivo e um excellente depurativo.

Vinho d'oleo de Figado de Bacalhau com Peptona e Lacto, Phosphato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escrofula rachitismo e thysica no primeiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconstituinte e o mais poderoso dos tónicos. Contem todos os principios nutritivos da carne em combinação com os melhores tónicos, a quina associada ao ferro.

Deposito: — Em Braga «Pharmacia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 41 e de D. Fr. Caetano Brandão, 98 a 104.
BRAGA (15)

ATENÇÃO

José Maria Torres Machado, da rua Nova d'El-rei, vende pedras para muros, portadas e janelas de esquadria, madeira, caibros e guarda-pó, de castanho. (192)

Livraria Central

DE

Laurindo Costa

Praça do Barão de S. Martinho

n.º 40, 41 e 42

A entrada da Rua do Sorto

BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou litterarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes emprezas.

Neste estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lycens, seminarios e escolas primarias, sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; executando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes descontos, não só por ser fornecida de casas editoras, como tambem ter deposito d'algumas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

6. Rua do Souto, 16

(1.º andar da pharmacia Pipa & Irmão)

CONSULTAS

12 á 1—Dr. Ulysses Braga

1 ás 2—Dr. Joaquim Magalhães

Operações de grande e pequena cirurgia (85)

Especialidade em doença de mulheres e vias urinarias

A's quintas-feiras, gratis aos pobres.

Vestidos e chapéus

Margarida da Conceição Figueiredo, participa ás suas exmas freguezas que mudou a sua residencia da rua de Santa Margarida n.º 88 para a mesma n.º 36, onde continúa confeccionando os costumes de toilette para senhoras e creanças, por preços relativamente convidativos. (286)

Precisa-se de 2 marcanos para loja de fazendas, é para a Ilha de S. Miguel; preferem-se da aldeia. Carta á rua Nova do Raio, n.º 20, com as iniciaes M. V. n'esta cidade. (268)

Baga nova do Douro

Vende-a Narcizo Ramos de Barros Pereira.

Rua de S. Vicente

BRAGA. (222)

Bom emprego de capital

Vendem-se assegiuntes moradas de casas na cidade de Braga:

Uma na rua de Jano, n.º 35 a 37.

Idem, n.º 39.

Idem, n.º 41 a 43.

Idem, 45 a 47.

Uma no largo de S. João n.º 18 e 18.

Uma na rua de S. Marcos n.º 818 a 120

Facilitam-se os pagamentos

Para tratar com o ill.º snr. Antonio Joaquim Corrêa d'Araujo.

Rua dos Capellistas n.º 53 a 59—BRAGA. (151)

Arrenda-se, uma casa com quintal na rua da Boa Vista n.º 248, pela quantia de 54\$000 rs.

Trata-se no largo do Paço n.º 8 e 9. (225)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ BRAGA

EDITOR RESPONSAVEL

Manuel José de Castro

DE **CRUZ & C.ª** EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71 - Rua Nova de Sousa 56 a 58 - Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeiçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e de mais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 1\$800 reis. — «Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luiztania por José Augusto Ferreira, vol. 100 reis. — «O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis. — «Definições de desenho e geometria synthetica»; por J. A. C. preço 70 reis. — «Explicação das quatro operações do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis. — No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicação para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista snr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicação directa com os principaes centros litterarios do paize estrangeiro. (4)

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

EM BRAGA

Fundado em 1875, este importantissimo estabelecimento litterario que disputa primazias ás casas congêneres, teve n'este anno mui lisonjeiro resultado nos exames.

ANNO LECTIVO DE 1892 A 1893

ENSINO

No fim de cada trimestre ha exames para avaliar o adiantamento e applicação dos alumnos; o resultado, bem como o comportamento, participa-se ás familias.

Professorado competentissimo. Edificio nas mais recomendaveis condições hygienicas. Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira probidade. Meza abundante, sadia e variada. Recreios amplos, e separados para as classes. Gymnastica e esgrima. Na classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15. A annuidade é de 108\$000 réis para os alumnos internos.

Instrução primaria e doutrina christã—Instrução secundaria, isto é, todas as disciplinas que fazem parte do programma dos lycens e dos seminarios — Musica instrumental e vocal—Gymnastica e esgrima.

As aulas principiam no dia 1 de Outubro. No fim de todos os mezes distribuem-se premios aos alumnos que mais se tenham distinguido em comportamento e estudo. Ha tambem um quadro de honra collocado na sala de visitas onde se inscreverão os nomes dos alumnos que merecerem conceituados moral, religiosa e litterariamente.

A abertura geral no proximo anno lectivo é no dia 2 de Outubro.

Braga, 20 de Agosto de 1893.

O Director,

P.º João Manoel Fernandes d'Almeida.

(177)

PAPEIS PINTADOS PARA FORRAR SALLAS

RAMOS & CARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hingtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 2\$000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA (71)

CARIMBOS DE BORRACHA

Fazem-se nitidos e perfeitos

PREÇOS MODICOS

261 ENCOMMENDAS para as provincias, satisfazem-se na volta do correio e para esta cidade com 5 horas de demora.

Com esta brevidade, qualquer pessoa que tenha de vir ao Porto, ainda mesmo que tenha de voltar no proprio dia, pode levar consigo qualquer carimbo que deseje.

Encommendas da provincia

não se executam sem prévio pagamento ou responsavel n'esta cidade. Não se mandam amostras sem que mandem 50 rs. em sellos.

FERREIRINHA & FILHO

130—Rua de Passos Manoel—132

PORTO

FARINHA PARA ROUXINHOES

MERCEARIA

DE

Antonio José Gonçalves Vieira

80, rua de D. Frei Caetano Brandão, 88

(LOJA DAS GARRAFAS)

Especialidade em generos alimenticios
BRAGA (266)